

1º de Maio – Um povo de lutas

No Norte, potiguares resistem aos portugueses

Os índios não aceitaram passivamente a ocupação de suas terras pelo homem branco. Desde o início da colonização do Brasil os portugueses enfrentaram inúmeras revoltas indígenas e os exemplos de resistências mais significativos foram a Guerra dos Potiguares, ao Norte e Nordeste, e a Confederação dos Tamoios, no Sudeste.

A Guerra dos Potiguares aconteceu entre 1586 e 1599, mas os conflitos tiveram início tão logo foi criado o regime de capitanias hereditárias, em 1535, quando os portugueses começaram a implementar uma política de ocupação de terra.

Foi um fracasso a primeira expedição, ocorrida em 1536, para ocupar duas capitanias onde hoje estão Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão.

Eram 10 navios condu-

zindo 900 soldados, que partiram de Pernambuco para fundar uma colônia na foz do Rio Grande, hoje Natal. Lá chegando, foram expulsos pelos índios potiguares com dezenas de baixas.

Era forte a reação dos potiguares à presença branca, mesmo depois que os portugueses conseguiram criar um arraial no Rio Grande, provavelmente em 1582.

A partir do povoado, os soldados passaram a realizar expedições contra as aldeias e somente numa delas foram mortos e cativos mais de 1.500 índios.

Por seu lado, os potiguares promoviam frequentes ataques ao arraial, muitas vezes com cerco que durava várias dias.

Os jesuítas, que já faziam trabalho de catequese na região, insistiam para que as duas partes negociassem



Os potiguares também eram conhecidos por botocudos por furarem, principalmente, o maxilar inferior

um tratado de paz.

Essa oportunidade aconteceu com a prisão do líder Ilha Grande. Ele concordou em procurar outros

chefes potiguares do Rio Grande, que foram até a fortaleza e fizeram as pazes.

Em julho de 1599 foi a vez de celebrar as pazes com

os índios potiguares que viviam no interior, possibilitando a fundação da cidade do Rio Grande em dezembro do mesmo ano.

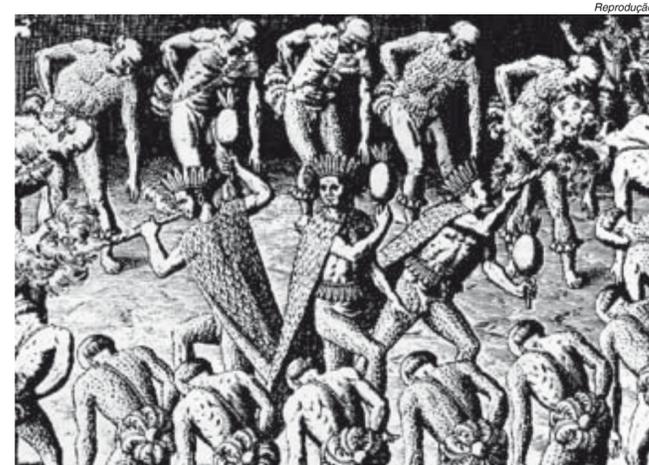
No Sudeste, índios lutam contra escravização

A revolta chamada de Confederação dos Tamoios aconteceu entre 1556 e 1567. As nações indígenas dos tupinambás, aimorés e temiminós, que ocupavam o litoral paulista e fluminense, entre Bertioga e Cabo Frio, se levantaram contra os brancos, que queriam mão-de-obra escrava para a colonização.

O nome Tamoio vem do tupi Tamuya e quer dizer o mais antigo.

Os portugueses tinham a colaboração dos índios guaianazes, já que João Ramalho se casou com Bartira, filha do cacique Tibiriçá, e passou a pertencer à tribo.

Em 1556, portugue-



Índios tupinambás, que participaram da Confederação dos Tamoios contra os portugueses e os guaianazes

ses e guaianazes se lançam contra a aldeia tupinambá fazendo muitos escravos, entre eles o chefe Caiçuru.

Seu filho, Aimerê, reúne outras tribos numa con-

federação e tenta também o apoio dos guaianazes. O chefe Tibiriçá foi contatado e disse concordar com a proposta.

Um encontro foi mar-

cado. Quando os tamoios chegaram, Tibiriçá, que permanecia fiel aos portugueses, lançou os guaianazes contra eles e iniciou-se uma feroz batalha.

Terça-feira

29 de abril de 2008

Edição nº 2462

Tribuna

Metalúrgica



1º de Maio – Um povo de lutas

O BRASIL DAS REVOLTAS E DAS REVOLUÇÕES

Reprodução do livro O Contestado, de Eduardo José Afonso



Na guerra do Contestado, caboclos catarinenses armados lutaram contra a extrema pobreza e por terra e questionaram o poder dos coronéis e da República

Revoltas e revoluções marcaram a história do Brasil desde que Portugal iniciou o processo de colonização. Primeiro, foram os índios, que lutaram contra a ocupação de suas terras por parte dos brancos.

Depois, setores da sociedade combateram o poder constituído por várias questões, seja política, comercial, religiosa ou de raça. Essas

lutas permearam toda a história da constituição da sociedade brasileira, tanto no período do Brasil Colônia quanto na Monarquia e na República.

Neste momento de comemorações do 1º de Maio, a partir de hoje a Tribuna publica uma série de artigos sobre essas lutas que, mesmo quando defendiam interesses de grupos, apontavam para a necessidade de uma sociedade justa. *Página 4*

A luta agora é no Paço de São Bernardo

• Pelas 40 horas semanais • Em comemoração aos 30 anos do novo sindicalismo • Ato político e shows a partir do meio dia

Acordo de PLR na Proxion

Página 2

Redução da jornada é justiça

Página 3

notas e recados

Daqui a pouco

Marta Suplicy disse que vai esperar o mês de maio para decidir se sai ou não candidata à prefeitura da capital, como quer o PT.

Disputando espaços

Alckmin (PSDB) avisou pessoalmente a Kassab (DEM, ex-PFL) que será candidato, e o prefeito disse que ainda acredita na possibilidade de uma aliança.

Quanto vale uma vida?

No Ceará, a Coelce foi multada em R\$ 600 mil porque cortou energia elétrica da casa de aposentada que dependia de aparelhos para viver.

Banguê-banguê

No Rio, nova ação do Bope deixou onze mortos, sendo uma senhora de 75 anos. Duas outras idosas foram feridas e os familiares acusam a polícia.

Festança

Paulo Renato, que foi ministro da Educação na

era FHC, usou dinheiro público para pagar estadia de sua namorada em São Paulo, em 2001.

Nossa!

O reitor da Fundação Santo André, Odair Bermelho, é acusado de fraudar notas fiscais para desviar dinheiro da escola.

Assim é bom!

O aumento do número de carteiras assinadas fez a arrecadação do FGTS crescer 33% no primeiro trimestre do ano em relação ao mesmo período do ano passado.

É circo?

O presidente Lula criticou a imprensa por transformar em espetáculo as investigações sobre a morte da menina Isabella.

Controle total

Na Zona Leste, policiais desmontaram esquema de traficantes da Favela Zorrillo que usava 20 filmadoras e 11 monitores.

saiba mais

Um dia histórico da classe trabalhadora

No dia 1º de Maio de 1886 realizou-se uma manifestação de trabalhadores nas ruas de Chicago, nos Estados Unidos.

Essa manifestação tinha como finalidade reivindicar a redução da jornada de trabalho para 8 horas diárias e teve a participação de milhares de pessoas. Nesse dia teve início uma greve geral nos EUA. No dia 3 de maio houve um levantamento que acabou com um grande enfrentamento com a polícia e com a morte de alguns manifestantes.

No dia seguinte, 4 de maio, uma nova manifestação foi organizada como protesto pelos acontecimentos dos dias anteriores, tendo terminado com o lançamento de uma bomba por desconhecidos para o meio dos policiais que começa-

vam a dispersar os manifestantes, matando sete agentes.

A polícia abriu fogo sobre a multidão, matando doze pessoas e ferindo dezenas. Estes acontecimentos passaram a ser conhecidos como a Revolta de Haymarket.

O dia 1º de Maio deve não somente ser visto como uma data festiva, mas como um momento de reflexão, onde a importância da luta da classe trabalhadora esteve presente por mais direitos e melhorias no espaço de trabalho.

Uma data onde levante a importância da classe trabalhadora na luta de classes por mais direitos e melhores condições de trabalho. Trabalhadores de todo o mundo em uma única só voz: uni-vos!

Departamento de Formação

PLR

Acordo aprovado na Proxion

Em assembléia sexta-feira, os companheiros na Tecnoperfil Taurus/Proxion, de São Bernardo, aprovaram proposta de PLR e recebem dia 5 de maio a primeira parcela e a segunda no início de fevereiro do ano que vem.

“O valor deste ano tem correção bem acima da inflação sobre o valor do ano passado, devido ao bom momento da produção e da



Valor foi corrigido com percentual acima da inflação

mobilização do pessoal ao exigir um valor compatível”, disse Edison Santos Durys, o Bob, do Comitê Sindical.

Cidadania

Encontro destaca potencial das pessoas com deficiência



Flávio, da comissão de deficientes, fala durante o encontro

Pessoas com deficiência têm potencial para desenvolver as mais variadas atividades.

Com a intenção de mostrá-las como atores centrais em atividades culturais e esportivas, a Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência realizou o 1º Encontro Cidadania e Cultura, sexta-feira passada no grêmio da Kostal, em São Bernardo.

“Nosso objetivo é conscientizar sobre o potencial

das pessoas com deficiência, seja na realização artística ou profissional, ou na luta pela conquista da cidadania”, disse Flávio Henrique, da Comissão dos Metalúrgicos.

Ele acredita que devido ao sucesso do primeiro, novos encontros devem ser realizados.

O evento contou com uma exposição sobre direitos, apresentações de teatro, futebol de salão de cegos e música.

Chalés com Ubatuba

Chalés até 6 pessoas R\$ 80/dia
10 pessoas R\$ 130/dia

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALISTAS

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

Tribuna Metalúrgica
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Reporteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas

(colaboração) - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galeta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Pesquisa

Aprovação de aLula é recorde

A aprovação do presidente Lula subiu de 66,8% em fevereiro para 69,3% em abril, segundo pesquisa CNT/Sensus divulgada ontem. A desaprovação caiu de 28,6% para 26,1%.

O governo do presidente Lula também está em alta e alcançou em abril a maior avaliação positiva desde janeiro de 2003. A avaliação positiva (ótima/boa) saltou de 52,7%, em fevereiro, para 57,5%. A avaliação negativa (ruim/péssima) caiu de 13,7% para 11,3%.

O diretor do Instituto Sensus, Ricardo Guedes, atribuiu os números ao crescimento econômico. Segundo ele, o fator a favor do governo é a melhoria da renda do trabalhador.

Mais um

A pesquisa constatou ainda que 50,4% dos entrevistados são a favor da alteração da Constituição para que seja permitido um terceiro mandato para Lula. Por outro lado, 45,4% declararam serem contra a sua reeleição e apenas 4,3% não se posicionaram sobre o assunto.

Redução da jornada

Pela divisão da riqueza que geramos

Mais de seis mil metalúrgicos saíram às ruas de São Paulo na sexta-feira para pedir a redução da jornada de trabalho sem redução de salários. O ato contou com uma caminhada da sede da CUT, no Brás, até a Praça da Sé, onde houve ato político, panfletagem e coleta de assinaturas para o abaixo-assinado pela redução da jornada. Pelo menos 400 metalúrgicos do ABC marcaram presença na manifestação. O ato foi organizado pelas Confederações dos Metalúrgicos da CUT e da Força Sindical.

Os manifestantes reafirmaram também a bandeira em defesa da ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe a demissão sem justa causa para coibir a alta rotatividade.

Justiça

Segundo o presidente do nosso Sindicato, José Lopes Feijóo, medidas como a redução da jornada e a aprovação das convenções 151 e 158 são formas de estabelecer a justiça social no



Metalúrgicos lotam as ruas da capital pela redução da jornada e ratificação das convenções 151 e 158 da OIT

Brasil. “O atual momento da economia e a modernização tecnológica permitiram que as empresas diminuíssem o número de trabalhadores e aumentassem o lucro, que não foi repartido adequadamente”, concluiu.

Ele lembrou da greve geral dos metalúrgicos de 1985 pela redução da jornada, que na época era de 48 horas semanais. Naquela ocasião, a categoria conseguiu firmar acordos com empresas de redução da jornada para 44 semanas e essa luta influenciou a fixação desse tempo de trabalho na atual Constituição.

Ato pede fim do fator previdenciário

Na manifestação dos metalúrgicos destacou-se também a defesa do fim do fator previdenciário.

“Esta é uma mobilização especial pela redução da jornada, mas é também um ato pelo fim do fator previdenciário, essa herança nefasta do governo FHC, que penaliza os trabalhadores e impede que as pessoas recebam o valor das aposentadorias pelas quais

contribuíram a vida toda”, disparou o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, Carlos Alberto Grana.

Feijóo também lembrou a necessidade do fim do fator, criado na reforma da Previdência de 1998, pois arrocha o valor da aposentadoria do trabalhador e trabalhadora que já tem tempo de contribuição, mas não tem idade mínima.

Em defesa da vida

Sindicalistas pedem engajamento de todos pela segurança no trabalho

Ninguém está livre de tornar-se uma vítima do trabalho. Foi com este recado que representantes de todos os sindicatos na região promoveram em Diadema um ato ontem, Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças no Trabalho.

A ato serviu para chamar a atenção da população para a guerra invisível que todos os dias mutila e mata dezenas de brasileiros e como apelo para que todos coloquem o tema da segurança no trabalho como uma prioridade no dia-a-dia.

“Doenças ou acidentes que antes eram restritos à determinadas categorias profissionais estão hoje disseminados a todos os trabalha-



Ato em Diadema pede que segurança no trabalho esteja no dia-a-dia do trabalhador

dores”, disse Mauro Soares, diretor do Sindicato, ao citar distúrbios psico-mentais e as LER/Dort como problemas que afetam trabalhadores de todas as profissões.

Genocídio

Os últimos dados do Ministério do Trabalho sobre o tema apontam que, em 2006,

foram registrados 537.457 acidentes de trabalho no Brasil, com um total de 2.717 mortes e 8.383 trabalhadores incapacitados. “Os números reais são bem maiores, porque nos registros oficiais constam apenas doenças e acidentes com trabalhadores formais, aqueles com carteira assinada”, lembrou Mauro.

agenda

Alunos do CSE 1

Os encontros do curso CSE 1, do Departamento de Formação de Sindicato, começam na segunda-feira, dia 5 de maio, das 18h às 21h, no Centro Celso Daniel. Os inscritos que não podem acompanhar as atividades neste horário devem entrar em contato com o Departamento de Formação e falar com Lalá, pelos telefones 4128-4206 ou 4128-4232.

Filme no Celso Daniel

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC - AMA-ABC exibe o documentário Giuseppe Di Vittorio, Vozes de Ontem e de Hoje, sobre a vida do ex-sindicalista que presidiu a central sindical italiana CGIL entre 1944 e 1957. O filme será apresentado amanhã, às 14h, no Centro Celso Daniel, seguido de debate com os historiadores Frederico Croci, da USP, e Luigi Biondi, da Unifesp.

USP debate greve de 78

A Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP realizará amanhã o debate Braços Cruzados, Máquinas Paradas: 30 anos do ciclo de greves de 1978. A mesa será composta por trabalhadores que participaram dos movimentos como Gilson Menezes, José Venâncio Souza Luz, Hélio da Costa e Salvador Pires. O debate acontecerá no anfiteatro da escola de Geografia da Faculdade, na Av. Prof. Lineu Prestes, 338 - Cidade Universitária, a partir das 19h.